

Análise acerca dos transtornos mentais relacionados ao trabalho: revisão de literatura

Analysis of work-related mental disorders: literature review

Análisis de los trastornos mentales relacionados con el trabajo

DOI:10.34119/bjhrv7n2-173

Originals received: 02/19/2024

Acceptance for publication: 03/08/2024

Layza Lopes da Silva

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos
Endereço: Av. Filadélfia, 568, St. Oeste, Araguaína - TO, CEP: 77816-540
E-mail: layzalopes1@hotmail.com

Bianca de Jesus Quintino

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)
Endereço: Rua Folha, 32, Quadra Especial, 10, Vila Militar Pres. Castelo Branco, Marabá - PA, CEP: 68508-030
E-mail: bibiquintino@gmail.com

Fernanda Póvoa Seabra

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC)
Endereço: Rua 02, Quadra 07, s/n, Jardim dos Ipês, Porto Nacional - TO, CEP: 77500-000
E-mail: nandapovoa-fisio@hotmail.com

Pietro Matheus Oliveira Mota

Graduando em Medicina

Instituição: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC)
Endereço: Av. 25 de Agosto, Vinte e Cinco de Agosto, Cruzeiro do Sul - AC, CEP: 69980-000
E-mail: pietromatheus1010@gmail.com

Keila Beatriz Ferreira Azevedo

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)
Endereço: Rua Folha, 32, Quadra Especial, 10, Vila Militar Pres. Castelo Branco, Marabá - PA, CEP: 68508-030
E-mail: beatrizazevedo9098@gmail.com

RESUMO

Introdução: O ambiente de trabalho passa por modificações constantes com o decorrer da evolução tecnológica e do processo de globalização, fazendo com que trabalhadores brasileiros sofram com inquietudes decorrentes das condições de trabalho precárias, possibilidade de desemprego e terceirização do trabalho. Nesse cenário, é frequente o desenvolvimento de

doenças mentais, as quais são considerados as principais causas de perda de trabalho, já que são situações que geram quadros incapacitantes e diminuição considerável da produtividade do paciente. Os principais transtornos mentais associadas a esse cenário são: ansiedade, estresse ocupacional e Síndrome de Burnout. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, que apresenta o intuito de expor e apresentar as principais doenças mentais decorrentes do trabalho. Para a seleção de literaturas a serem analisadas, foram consultadas as plataformas eletrônicas Google Acadêmico, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Resultados e discussão: Constata-se os transtornos de ansiedade, estresse ocupacional e Síndrome de Burnout como os principais representantes das doenças mentais ocupacionais, os quais são desencadeados por múltiplos fatores e interferem na vida além do trabalho, acarretando impactos negativos no vínculo familiar e pessoal. Conclusão: Evidencia-se a importância da atuação de médicos e psicólogos no atendimento ao paciente portador de transtorno mental, de forma que ofereça um acompanhamento eficiente e contribua para um melhor prognóstico do paciente.

Palavras-chave: transtornos mentais, trabalho, síndrome de Burnout.

ABSTRACT

Introduction: The work environment undergoes constant changes with the course of technological evolution and the globalization process, causing Brazilian workers to suffer from concerns arising from precarious working conditions, the possibility of unemployment and outsourcing of work. In this scenario, the development of mental illnesses is common, which are considered the main causes of loss of work, as these are situations that generate disabling conditions and a considerable decrease in the patient's productivity. The main mental disorders associated with this scenario are: anxiety, occupational stress and Burnout Syndrome. Methodology: This is a descriptive literature review, which aims to expose and present the main mental illnesses arising from work. To select literature to be analyzed, the electronic platforms Google Scholar, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), PubMed and Scientific Electronic Library Online (SciELO) were consulted. Results and discussion: Anxiety disorders, occupational stress and Burnout Syndrome are the main representatives of occupational mental illnesses, which are triggered by multiple factors and interfere with life beyond work, causing negative impacts on family and personal bonds. Conclusion: The importance of the role of doctors and psychologists in caring for patients with mental disorders is evident, in a way that offers efficient monitoring and contributes to a better prognosis for the patient.

Keywords: mental disorders, work, Burnout syndrome.

RESUMEN

Introducción: El entorno de trabajo sufre cambios constantes con el curso de la evolución tecnológica y el proceso de globalización, lo que hace que los trabajadores brasileños sufran preocupaciones derivadas de las precarias condiciones de trabajo, la posibilidad de desempleo y la subcontratación de trabajo. En este escenario es común el desarrollo de enfermedades mentales, las cuales se consideran las principales causas de pérdida de trabajo, ya que son situaciones que generan condiciones incapacitantes y una disminución considerable en la productividad del paciente. Los principales trastornos mentales asociados a este escenario son: ansiedad, estrés ocupacional y Síndrome de Burnout. Metodología: Se trata de una revisión de literatura descriptiva, que tiene como objetivo exponer y presentar las principales enfermedades mentales derivadas del trabajo. Para seleccionar la literatura a analizar, se consultaron las

plataformas electrónicas Google Académico, Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS), PubMed y Scientific Electronic Library Online (SciELO). Resultados y discusión: Los trastornos de ansiedad, el estrés laboral y el Síndrome de Burnout son los principales representantes de las enfermedades mentales ocupacionales, las cuales son desencadenadas por múltiples factores e interfieren con la vida más allá del trabajo, causando impactos negativos en los vínculos familiares y personales. Conclusión: Se evidencia la importancia del papel de los médicos y psicólogos en la atención de los pacientes con trastornos mentales, de manera que se ofrezca un seguimiento eficiente y se contribuya a un mejor pronóstico para el paciente.

Palabras clave: trastornos mentales, trabajo, síndrome de Burnout.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente de trabalho, independentemente de sua área, passa por modificações constantes com o decorrer da evolução tecnológica e do processo de globalização. No entanto, trabalhadores brasileiros sofrem constantemente com inquietudes decorrentes das condições de trabalho precárias, possibilidade de desemprego e terceirização do trabalho. Além disso, os trabalhadores se encontram continuamente em situações de sobrecarga de tarefas e de carga horária, propiciando para o desenvolvimento de transtornos mentais associados ao ambiente trabalhista. (SILVA et al, 2021)

Nessa análise, a ocorrência de transtornos mentais e comportamentais é frequente, em que são considerados as principais causas de perda de trabalho, já que são situações que geram quadros incapacitantes e diminuição considerável da produtividade do paciente. O adoecimento mental está diretamente relacionado a sintomas psicossomáticos e piora do bem-estar do indivíduo, fato que configura os transtornos psicossociais trabalhistas como uma das principais causas que contribuem para a concessão do benefício auxílio-doença por incapacidade laboral no Brasil. (SILVA-JUNIOR; FISCHER, 2015)

De acordo com Organização Internacional do Trabalho (2022) em sua matéria publicada juntamente com a Organização Mundial da Saúde, o trabalho acresce variáveis sociais que atingem de forma negativa a saúde mental, abrangendo desigualdades sociais e favorecendo a ocorrência de ansiedade e depressão. Nesse mesmo estudo, constata-se a perda anual de aproximadamente 12 bilhões de dias de trabalho no mundo decorrentes de diagnósticos dos mesmos transtornos psicológicos mencionados.

Segundo Bárbaro et al (2009), os transtornos mentais relacionados ao trabalho são classificados em graves e comuns. Os transtornos graves ocasionam grande sofrimento ao paciente, sendo normalmente causas de dispensa trabalhista. Por outro lado, os transtornos

classificados como comuns cursam com sintomatologia de insônia, distração, irritabilidade e até mesmo sintomas somáticos. Nesse contexto, os transtornos mentais comuns (TMC) podem ser permanentes, recorrentes ou intermitentes, em que atingem até 30% da população trabalhadora e apresentam como etiologia as condições desfavoráveis de trabalho.

Nessa conjuntura, a reformulação constante da economia que visa acompanhar o sistema capitalista contribui para o aumento dos índices de morbimortalidade dos trabalhadores, os quais são decorrentes de doenças ocupacionais causadas pelo dinamismo do trabalho. Nesse cenário, encontram-se os diagnósticos de ansiedade, estresse ocupacional e Síndrome de Burnout, caracterizados pelo esgotamento profissional associado a sintomas psicológicos. (CARDOSO; ARAÚJO, 2018)

Pelo fato de a problemática relatada apresentar grande prevalência em cenário mundial, estando associada a incapacidade transitória ou permanente do paciente, evidencia-se a relevância que deve ser atribuída ao tema, de modo que contribua para a implementação de estratégias públicas que reduzem os fatores de risco psicossociais presentes no trabalho. Diante dos fatos apresentados, o seguinte trabalho tem como variável interrogadora para sua elaboração: “*Quais são os fatores envolvidos no adoecimento mental relacionado ao trabalho?*” e “*quais são as características das principais patologias psiquiátricas ocasionadas pelo ambiente trabalhista?*”. Posto isso, esse estudo tem como propósito básico a elucidação acerca das doenças mentais associadas ao trabalho.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O trabalho é o meio em que as pessoas conseguem conquistar seus bens materiais e uma boa qualidade de vida, além de ser um contribuinte para a formação pessoal e social de cada indivíduo. Por ter grandes responsabilidades e expectativas ao seu entorno, grande parte da população se submete a cargas de trabalho extenuantes, situações precárias de trabalho, ocasiões que demandem de alta pressão psicológica e exacerbação do ritmo e produtividade. Devido aos fatores mencionados, observa-se um aumento da incidência de adoecimento associado ao trabalho, desenvolvendo distúrbios que afetam a vivência individual e coletiva. (DA ROCHA; PAVALHÃ; RIBEIRO, 2021)

2.1 RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E TRABALHO

De acordo com um estudo desenvolvido por Ribeiro et al (2019), o crescimento das taxas de doenças mentais vem ocorrendo desde os anos 2000, fato constatado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Internacional do Trabalho (OIT). O impacto da

prevalência crescente dessas patologias desencadeia estigmas sociais, diminuição da produtividade individual do trabalhador, afastamento trabalhista e exclusão social.

O transtorno de ansiedade é um representante importante dos transtornos psicológicos e comportamentais associados ao trabalho, sendo a segunda maior causa de afastamento laboral. Tal transtorno interfere diretamente na qualidade de vida do paciente, pois contribui com a ocorrência de sintomas ansiosos e físicos, como exemplo fadiga, taquicardia, cefaleia e tensão muscular. Necessita de tratamento e acompanhamento médico adequado, além do apoio social que é indispensável. Devido sua gravidade e impacto na qualidade de vida do paciente, configura-se como uma problemática de saúde pública. (RIBEIRO et al, 2019)

2.2 ESTRESSE OCUPACIONAL

O estresse é caracterizado pela associação da inquietude fisiológica com o meio externo. Sua classificação ocupacional diz respeito ao convívio desagradável no ambiente de trabalho relacionado a sobrecarga de responsabilidades. Nesse contexto, verifica-se a ocorrência de sintomas como tensão emocional, ansiedade e depressão. O estresse afeta de maneira direta a eficiência do trabalhador, e quando relacionado a longos períodos estressantes, ocasiona desgaste gradual e danos ao organismo do paciente. (CAMELO; ANGERAMI, 2008)

Segundo Paschoal e Tamayo (2005), a variável social presente até mesmo fora do ambiente de trabalho propicia o desenvolvimento de fatores estressantes. Assim, o impacto do estresse na saúde mental do trabalhador depende da sua qualidade de vida e capacidade de organização. Dessa forma, determina-se que o nível de suporte social inserido na rotina de trabalho previne o desenvolvimento do estresse e, de forma contrária, a desorganização e o suporte social inexistente possibilitam o desencadeamento de um efeito estressor.

2.3 SÍNDROME DE BURNOUT

A Síndrome de Burnout (SB) é ocasionada pelo esgotamento profissional decorrente de um tempo prolongado de exposição ao estresse ocupacional. Dessa forma, resume-se sua ocorrência à exposição crônica aos fatores estressantes do ambiente de trabalho. Na respectiva síndrome, nota-se o desligamento e desmotivação do profissional com seu vínculo trabalhista, fator conseqüente ao estado de exaustão substancial. (SCARDOVELLI FILHO; MONTANHA; ROSSETTO, 2022)

Sendo assim, a SB é desenvolvida pelo desequilíbrio da saúde mental pessoal e coletiva em relação a atividade produtiva de seu desempenho laboral. Trata-se de uma condição que acarreta importantes impactos negativos na vida do paciente acometido, visto que diminui sua

sensação de competência e contribui para uma autoavaliação negativa. Nesse cenário, torna-se indispensável o acompanhamento médico, psicológico e psicoterápico. (MORENO et al, 2011)

3 METODOLOGIA

A seguinte revisão de literatura é de caráter descritivo, que apresenta o intuito de expor e apresentar as principais doenças mentais decorrentes do trabalho. Para a seleção de literaturas a serem analisadas, foram consultadas as plataformas eletrônicas Google Acadêmico, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Inicialmente, foram pré-selecionados 20 artigos científicos para a análise bibliográfica. A partir do estabelecimento dos critérios de inclusão e palavras-chave, passaram pela seleção final 12 artigos acadêmicos e uma matéria publicada pelo site da Organização Internacional do Trabalho. Foram determinados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos da área de psiquiatria, artigos disponíveis nos idiomas Inglês e Português, artigos correspondentes ao tema estabelecido. Além disso, as palavras-chave elegidas foram: “transtornos mentais”, “trabalho”, “doenças mentais”, “transtorno de ansiedade”, “estresse ocupacional” e “Síndrome de Burnout”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho é o instrumento pelo qual as pessoas conquistam sua dignidade em meio social. Dependendo da individualidade de cada trabalhador, a prática trabalhista pode ser considerada como alívio ou esforço. Na contemporaneidade e em sua análise realista, constata-se o meio de trabalho como um afastamento dos direitos sociais trabalhistas. Decorrente a isso, determina-se o trabalho atual como um meio precário que contribui para o adoecimento profissional. (FRANCO; DRUCK; SELIGMANN-SILVA, 2010)

Apesar dos transtornos mentais relacionados ao trabalho apresentarem baixa letalidade, configuram-se como uma das principais causas de afastamento do ambiente e rotina de trabalho, além de serem responsáveis por mais de 23% da incapacitação provenientes de doenças mentais entre os trabalhadores de países desenvolvidos. (PEREIRA et al, 2020)

Nessa análise, constata-se os transtornos de ansiedade, estresse ocupacional e Síndrome de Burnout como os principais representantes das doenças mentais ocupacionais, os quais são desencadeados por múltiplos fatores e interferem na vida além do trabalho, acarretando impactos negativos no vínculo familiar e pessoal. Dessa forma, torna-se necessário a

compreensão dos fatores de risco psicossociais associados à saúde mental trabalhista, de modo que sejam aplicadas leis trabalhistas que diminuam sua incidência. (PEREIRA et al, 2020)

5 CONCLUSÃO

Segundo as informações obtidas e elucidadas na presente revisão de literatura, capta-se a necessidade da conscientização a respeito dos transtornos mentais relacionados ao trabalho, de forma que tal ação seja realizada em locais de trabalho e unidades de saúde a partir da execução de palestras educativas.

Sendo assim, conclui-se a necessidade da verificação do desempenho das leis trabalhistas que visam proteger o trabalhador contra os fatores de risco psicossociais no trabalho, como exemplo o Projeto de Lei 3588/20. Dessa forma, deve-se investigar e abordar empresas contratantes que submetem seus funcionários a situações precárias de trabalho e a cargas horárias extenuantes. Além disso, evidencia-se a importância da atuação de médicos e psicólogos no atendimento ao paciente portador de transtorno mental, de forma que ofereça um acompanhamento eficiente e contribua para um melhor prognóstico do paciente.

REFERÊNCIAS

- BÁRBARO, Alessandra Marino et al. Transtornos mentais relacionados ao trabalho: revisão de literatura. **SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas**, v. 5, n. 2, p. 1-16, 2009.
- CAMELO, Silvia Helena Henriques; ANGERAMI, Emília Luigia Saporiti. Riscos psicossociais no trabalho que podem levar ao estresse: uma análise da literatura. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 7, n. 2, p. 234-240, 2008.
- CARDOSO, Mariana de Castro Brandão; ARAÚJO, Tânia Maria de. Atenção aos transtornos mentais relacionados ao trabalho nas regiões do Brasil. **Psicologia & Sociedade**, v. 30, p. e163746, 2018.
- DA ROCHA, Marlene Pereira; PAVALHÃ, Carla Terezinha; RIBEIRO, Bruno Chapadeiro. Caracterização do transtorno mental relacionado ao trabalho no território do centro de referência em saúde do trabalhador, Registro, São Paulo, Brasil: estudo descritivo, 2008-2022. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 1, p. 1116-1133, 2023.
- FRANCO, Tânia; DRUCK, Graça; SELIGMANN-SILVA, Edith. As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. **Revista brasileira de saúde ocupacional**, v. 35, p. 229-248, 2010.
- MORENO, Fernanda Novaes et al. Estratégias e intervenções no enfrentamento da síndrome de burnout. **Rev enferm UERJ**, v. 19, n. 1, p. 140-5, 2011.
- OMS e OIT pedem novas medidas para enfrentar os problemas de saúde mental no trabalho. **Organização Internacional do Trabalho**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.ilo.org/brasilia/noticias/WCMS_857127/lang--pt/index.htm>. Acesso em: 09 mar, 2024.
- PASCHOAL, Tatiane; TAMAYO, Alvaro. Impacto dos valores laborais e da interferência família: trabalho no estresse ocupacional. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 21, p. 173-180, 2005.
- PEREIRA, Ana Carolina Lemos et al. Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, p. e18, 2020.
- RIBEIRO, Hellany Karolliny Pinho et al. Transtornos de ansiedade como causa de afastamentos laborais. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 44, p. e1, 2019.
- SCARDOVELLI FILHO, Ernesto; MONTANHA, Hércules Augustus; ROSSETTO, Alessandra de Arriba. A Síndrome de Burnout nos profissionais da saúde no período pandêmico da COVID-19: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 5, p. 20209-2218, 2022.
- SILVA, Fabiana Caetano Martins et al. Perfil descritivo de notificações de transtorno mental relacionado ao trabalho. **Trabalho (En) Cena**, v. 6, p. e021009-e021009, 2021.

SILVA-JUNIOR, João Silvestre; FISCHER, Frida Marina. Afastamento do trabalho por transtornos mentais e estressores psicossociais ocupacionais. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 735-744, 2015.